

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Soja
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

PLANTAS QUE OS POLINIZADORES GOSTAM

DÉCIO LUIZ GAZZONI
Editor Técnico

Embrapa
Brasília, DF
2022

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Soja

Rod. Carlos João Strass, s/n, Acesso Orlando Amaral, Distrito de Warta, Londrina, PR, Brasil
CEP 86001-970
Caixa Postal 231
Fone (43) 3371 6000
www.embrapa.br/soja
www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

Unidade responsável pelo conteúdo e edição

Embrapa Soja

Comitê Local de Publicações

Presidente: *Alvadi Antonio Balbinot Junior*

Secretária-Executiva: *Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite*

Membros: *Clara Beatriz Hoffmann-Campo, Claudine Dinali Santos Seixas, Ivani de Oliveira Negrão Lopes, Liliane Márcia Mertz-Hemming, Marco Antônio Nogueira, Mariangela Hungria da Cunha, Mônica Juliani Zavaglia Pereira, Norman Neumaier*

Supervisão editorial: *Vanessa Fuzinatto Dall'Agnol*

Normalização bibliográfica: *Valéria de Fátima Cardoso*

Editoração eletrônica e capa: *Andreh Moons*

Fotos da capa: *Andreh Moons (abelha), Décio Luiz Gazzoni (planta)*

1ª edição

1ª impressão (2022): 1.215 exemplares

Nota: A Embrapa é uma empresa que respeita os direitos autorais. No entanto, não conseguimos localizar os autores de algumas imagens utilizadas nesta obra. Se você é autor ou conhecer quem o seja, por favor entre em contato com a Embrapa no endereço acima.

Note: *Embrapa is a company that respects copyrights. However, the authors of some images used in this book could not be found. If you are, or if you know who is the author of any image, please contact Embrapa on the address above.*

O conteúdo do livro, bem como a exatidão das citações e referências,
são de inteira responsabilidade do autor.

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

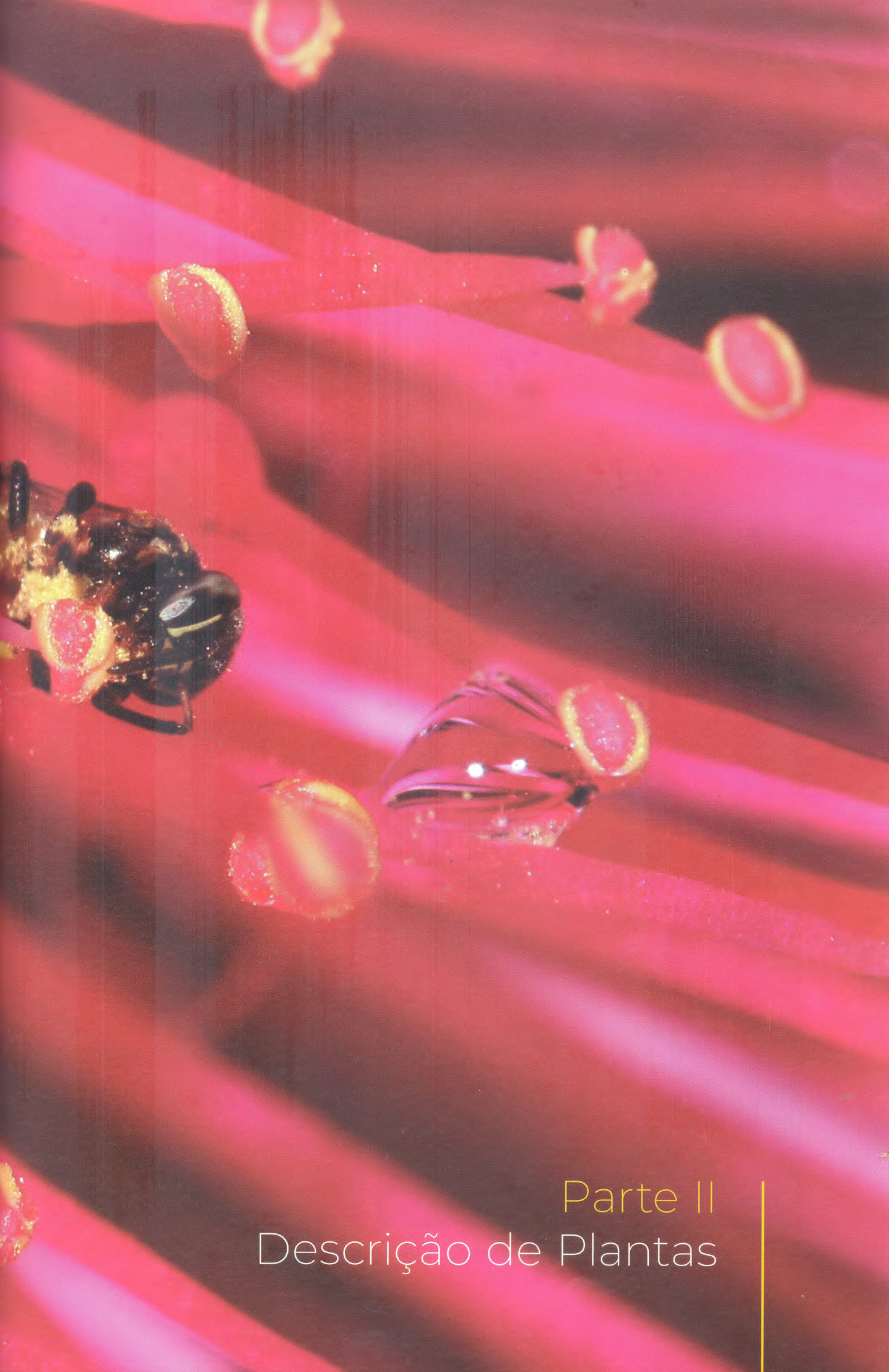
Embrapa Soja

Plantas que os polinizadores gostam / Décio Luiz Gazzoni, editor. -- Brasília, DF : Embrapa, 2021.
1016 p. : il. color.

ISBN 978-65-87380-28-5

1. Planta apícola. 2. Polinização. 3. Abelha. I. Gazzoni, Décio Luiz. II. Embrapa Soja.

CDD: 580: 595.799: 638.1 (21. ed.)



Parte II
Descrição de Plantas

Mimosa verrucosa

Maria Teresa do Rêgo Lopes,
Fábia de Mello Pereira, Ana
Lúcia Horta Barreto, Bruno de
Almeida Souza, Rafael Narciso
Meirelles, Joseane Inácio da
Silva Moraes, Leudimar Aires
Pereira

Família: Fabaceae

Gênero: *Mimosa*

Espécie: *Mimosa verrucosa* Benth.

Nomes comuns: jurema, jurema-rosada,
jurema-de-oeiras, jureminha.

Floração: fevereiro a julho

Região geográfica: nordeste

Nativa: sim

Endêmica: não

Melífera: sim

Abrigo/Colmeia: não

Abelha doméstica:

Abelhas nativas sociais: alto

Abelhas solitárias:

Visitantes florais: *Apis mellifera*,
Melipona bicolor, *Melipona marginata*,
Melipona quadrifasciata, *Melipona*
subnitida

A espécie *Mimosa verrucosa*, conhecida como jurema rosada, do latim, verrucosa (verruc) refere-se ao aspecto verrucoso das estruturas vegetativas e reprodutivas devido à presença de tricomas verruciformes. É comumente encontrada em vegetação de caatinga, cerrado, cerradão e de transição caatinga-cerrado, nos estados da Bahia, Ceará, Goiás (leste), Maranhão, Pernambuco e Piauí sobre solos arenosos ou argilosos, em altitudes que variam de 239 a 820 m, sendo ainda cultivada no Rio de Janeiro.

Arbusto variando de 1,5 a 4 m de altura, intensamente ramificado, ramos inermes, verrucosos, castanhos. Quando em floração, as plantas são facilmente distinguíveis pelas grandes espigas rosadas. Suas folhas são bipinadas, as flores apresentam corolas de coloração rosada ou brancacenta e os frutos reunidos em pencas.

É uma planta perene, reproduzida por sementes, que tolera períodos de seca, retomando o desenvolvimento e florescendo com a chegada das chuvas. A produção de mudas deve ser feita com sementes previamente escarificadas e dispostas em canteiros a pleno sol, contendo substrato arenoso para facilitar a remoção no momento do transplante. Alternativamente pode ser plantada diretamente nas covas ou a lanço, em áreas que estão sendo recuperadas.

A madeira da árvore é utilizada para fazer o carvão vegetal, lenha e estacas de madeira. A casca é usada para a medicina popular, sendo por suas potencialidades, utilizada em rituais de religiões africanas.

Na manutenção da biodiversidade e funcionamento do ecossistema, é fornecedora de pólen e néctar para diversas espécies de abelhas. São mais frequentes os registros da presença da abelha africanizada explorando essa espécie vegetal, embora também existam registros de outras abelhas sociais nativas como a jandaíra, manduri, mandaçaia e guarupu.

Literatura consultada:

Borsato et al. (2011); Kissmann; Groth (2000); Santos-Silva et al. (2015).



Foto: João Medeiros - Medeiros (2011)



Foto: Ana Lúcia Horta Barreto



Foto: Ana Lúcia Horta Barreto

Mimosa verrucosa: árvore (A); inflorescência (B); abelha visitando a flor (C).